**Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 11,**

**Usos de Toledot em Gênesis com implicações   
para tradução**© 2024 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Paton em seu ensino sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 11, Usos de Toledot em Gênesis com implicações para a tradução.   
  
Agora, eu gostaria de falar sobre uma aplicação de tradução e uma aplicação de interpretação usando uma frase específica que está no livro de Gênesis.

E esse foi o tema da minha tese de doutorado. Quando eu estava trabalhando no Quênia fazendo a tradução de Orma, começamos no livro de Gênesis. E enquanto estávamos traduzindo, nos deparamos com esta frase, estas são as gerações de fulano de tal.

E a palavra hebraica é Toledot . Estes são os Toledot dos céus e da terra. Estes são os Toledot de Adão, Noé, etc.

E isso sempre me fez pensar: o que essa palavra realmente significa? A que se refere? E esta frase, estes são os Toledot de Noé, é apenas algo relevante para o contexto imediato daquele capítulo ou daquela perícope? Ou tem funções em questões de nível macro mais elevado? E como tradutor da Bíblia, vejo o texto como comunicação. Temos conversado sobre isso. O texto existe para comunicar qual é a mensagem de Deus para o povo.

Há intenção autoral. Existem funções textuais. E tudo isso é fundamental para o modelo hermenêutico que estou utilizando para esta apresentação e para o trabalho que realizo.

A ideia é que o autor coloque intencionalmente certas coisas no texto que nos dariam pistas sobre o que ele quer dizer. E então, estou tentando ver o que está no texto hebraico para descobrir o que Toledot significa. Portanto, comunicar o significado, a intenção e as funções do Toledot com a maior precisão possível na língua Orma em que trabalhei, mas também em qualquer outra língua que você possa consultar.

Qual é o problema? Por que é um desafio traduzir esta frase ou palavra? Então, se você olhar a literatura sobre o significado de Toledot , há uma ampla gama de opiniões sobre o que isso significa. Há uma ampla gama de opiniões. Ele vem no início de uma seção? Ele vem no final de uma seção? Ou uma combinação de ambos, começando em alguns lugares e em outros lugares? O que isso significa? Portanto, não há consenso entre os estudiosos.

Se você olhar as versões da Bíblia, não há consenso entre as versões da Bíblia sobre todas essas questões. Em primeiro lugar, o significado. Em segundo lugar, esta frase vem no início ou no final? Eles dizem significado sobrescrito no início, colofão significa no final.

Não é realmente um título porque é uma frase completa. E assim, faz parte da primeira linha daquela seção específica das escrituras. Portanto, os significados sugeridos incluem gerações.

Temos história, história, origens, genealogias. Portanto, é necessário que haja algo que nos permita olhar para isto de uma nova maneira. E deixe-me dar o exemplo em Gênesis 6:9, e podemos ver qual é o problema, e podemos ver algumas dessas dificuldades.

Portanto, na tradução literal do hebraico em inglês, estes são os Toledot de Noé. E estes na verdade não estão em hebraico, estes Toledot de Noé. ESV, estas são as gerações de Noé.

NASB, estes são os registros das gerações de Noé. NVI, este é o relato de Noé e sua família. Tradução de Boas Notícias, esta é a história de Noé.

Ok, então temos essa disparidade. E assim, olhei para todas as pesquisas e todos os recursos, e eles tendem a olhar para as questões de macroestrutura no texto para determinar o que Toledot significa e para onde deveria ir, ou onde é colocado. E então eles dizem, bem, se o que se segue é uma narrativa, então significa história, relato ou registro.

Este é o registro de Noé e sua família. Se ocorrer antes de uma genealogia, como em Gênesis 5, Gênesis 10, Gênesis 36, então estes são os descendentes de Adão, Sem ou Esaú. E então eles estão analisando as questões de nível macro para determinar o que isso significa, para determinar para onde deve ir.

Uma das visões é, bem, na maioria dos lugares, ocorre no início. Mas em Gênesis 2, 4, vamos dividir o versículo ao meio. Estas são as gerações dos céus e da terra, na verdade é um resumo da primeira parte do capítulo 1 até 2:3. E então, no meio do verso, eles colocaram um belo título de seção grande e uma bela quebra de seção grande.

E então esse versículo continua 2:4b, então começa o relato de Adão e Eva e seus filhos no Jardim do Éden. Mas tudo isso se baseia principalmente em questões de nível macro. E estou pensando: não deveríamos também olhar para questões de nível micro? Por que deveríamos fazer isso? E pensei sobre isso.

E estou pensando, ok, em um processo judicial, se alguém for assassinado, uma das coisas com que a polícia começa é que motivo significa uma oportunidade. E então eles consideram que o motivo significa uma oportunidade. E eles dizem, bom, obviamente é o marido, certo? Eles o prendem? Não.

Por que não? Eles não têm nenhuma evidência. É apenas uma teoria. Então o que eles fazem? Eles vão para a cena do crime.

E o que eles olham? Eles observam como tudo está situado. Eles olham para as evidências na sala. Há algum sinal de luta? Eles olham, tem sangue aí? E está salpicado? E se sim, eles podem explicar como o sangue chegou lá? A pessoa foi baleada ou espancada ou algo assim? Então, eles olham para respingos de sangue.

Eles olham para todas essas coisas. Eles olham o DNA do sangue para ver se é da vítima ou de outra pessoa ou algo assim. Eles olham para todos esses detalhes. Eles não param por aí.

Eles olham para os relacionamentos. A pessoa tem relacionamentos. E as relações dos relacionamentos? Então a esposa dele, ok, e ela tem outros relacionamentos? Eles olham para o computador, o telefone, os e-mails e todos esses registros da pessoa e tentam juntar o máximo de peças detalhadas que se alinhariam com o motivo, os meios e a oportunidade do nível macro.

E então, o que tentei fazer foi fazer isso com Toledot e Genesis. Vejamos primeiro as questões de nível macro e vejamos como isso se relaciona com os níveis estruturais mais elevados. E a primeira coisa que notamos é que Toledot está numa frase que não tem verbo.

É uma cláusula sem verbo. Estas são as palavras de Toledot , de Noé. E então eu olhei para o verbo, olhei para esta cláusula sem verbo e ela começa com a palavra eleh .

Ele significa a palavra estes. E então, como são todas as outras sentenças em Gênesis com eleh em uma cláusula sem verbo, como são usadas? E talvez essa evidência possa então nos apontar como essa frase com Toledot é usada. Então eleh , Toledot , você tem uma palavra, pronome, estes, e um substantivo, Toledot .

Como essa frase é usada em Gênesis? Isso poderia então nos apontar como Toledot está sendo usado no Gênesis. Olhei e vi que quando é usado fora de Toledot , sempre começa com uma lista de nomes: Estes são os filhos de fulano de tal.

E então, você obtém os nomes. E então aparece no final. Estes são os filhos de fulano de tal.

É exatamente a mesma frase. Então, é usado no início de um conjunto de nomes, uma lista, e é usado no final. E então é uma inclusão , como um par de suportes para livros, que marca o início e o fim dessa perícope.

Então, você sabe, ok, esta é uma unidade definida. Já é usado no final sem um no início? Não. É sempre usado no final de uma seção narrativa para marcar o início e o fim de uma seção narrativa.

É usado para resumir o que aconteceu naquela narrativa? Não não é. O que isso nos diz é que, onde quer que você o encontre, ele ocorre no início das narrativas, principalmente na fórmula de Toledot , mas é suspeito, então não podemos simplesmente ir lá ainda. Mas isso nunca ocorre no final das narrativas.

Só ocorre nessa coisa de inclusio ou no início das narrativas. Portanto, parece que está sempre no começo. Não há nenhuma evidência de que isso aconteça no final.

Então, esta sugestão de que está no final de 2.3, início de 2.4 como um resumo, não é apoiada gramaticalmente pelo hebraico. Então isso significa que está no início das genealogias em Gênesis, está no início das seções narrativas em Gênesis, incluindo o capítulo 2, versículo 4. Chegaremos a esse versículo e o detalharemos um pouco. E se você olhar o texto massorético, ele tem o pagamento.

O pagamento sempre vem antes, e o pagamento é a abertura que mostra que uma nova seção está começando. O pagamento sempre vem antes do Toledot , sempre, inclusive entre 2,3 e 2,4. Portanto, também há evidências no texto massorético de que eles determinam a mesma coisa que acabei de descrever. Então, descobrimos que está no início, a primeira frase dessa seção.

Outra coisa é: o que isso realmente significa? Porque como dissemos, você tem 6, 8, 10 coisas diferentes. Ok, concordo que provavelmente significa coisas diferentes, mas não pode significar duas, três ou mais coisas no mesmo versículo. Então, quando este é o Toledot de Noé, não pode significar um conde e descendentes.

Isso é uma desconexão, desculpe. Não pode significar duas coisas ao mesmo tempo. Lembre-se, sempre dizemos que o contexto determina qual sentido é acionado naquele lugar específico.

Então, analisei todos os 39 exemplos de Toledot e todo o Antigo Testamento. E com pouquíssima informação nessa frase, não há verbo, e eles apenas têm o relacionamento. Estou tentando pensar: como posso saber o que isso aponta? E a palavra estes em hebraico pode apontar para trás, como no final de uma lista, estes são os descendentes de Cão.

Mas lembre-se, dissemos que a palavra estes só ocorre naquele verbo e na oração no final, se houver um no início. Então, meu ponto de partida foi, ok, isso com o Toledot e a fórmula do Toledot está começando uma nova parte. E a palavra estes é igual a Toledot .

Então esses dois andam juntos. Toledote é um substantivo no plural. Então, este é um pronome plural.

E eles são iguais. Eles são iguais em espécie, o tipo de coisa que é. Eles são iguais em número e em gênero.

Então isso é apenas uma coisa gramatical normal que é a mesma para qualquer palavra específica em qualquer idioma. Então essa igualdade nos dá uma pista de que está apontando para algo plural no contexto. Então, não está na frase.

O que encontramos quando olhamos no contexto? E então, eu estava olhando as genealogias. E você olha em Gênesis 5. E a genealogia diz: Sem gerou Arfaxade. Ele teve outros filhos e filhas.

Ele morreu. Arpachshad foi o pai de fulano de tal e assim por diante. E então, que tipo de palavras encontramos nesse capítulo específico? Recebemos a palavra pai.

Temos filhos e filhas. E estou pensando: que estrutura semântica, que estrutura na sociedade isso traz à mente? Todas essas são palavras de família. São todas palavras de relacionamento.

E então , se você pensar, o que “estes” e o toledot apontam? Está apontando para aquelas pessoas que são descendentes de Adão ou descendentes de Sem ou descendentes de Esaú. Então, está apontando para isso. Então, é realmente a diferença entre uma lista de pessoas da minha família que é uma interpretação possível.

Ou significa que esta é uma foto das pessoas da minha família. E então, esta é realmente uma imagem. Essas pessoas na foto são os descendentes de Adão.

Essas pessoas na foto são descendentes de fulano de tal. E assim, aponta para os descendentes daquela pessoa, várias gerações. Pode incluir homens e pode incluir mulheres.

Portanto, não há especificidade de gênero. Então, olhando para isso, significa a descendência daquela pessoa. E assim um resumo de uma palavra seria descendência.

E isso pareceu continuar em Gênesis. Isso foi realizado nas genealogias do Êxodo. Isso foi realizado nas genealogias de Crônicas.

Ok, então o número um é um uso exclusivo de Toledo. Diz, de Reuben, seu toledot . E isso dá aos homens que tinham 20 anos e poderiam ir para a guerra 56 mil, algo assim.

Então, é o toledot deles e então um número é dado. Dizem-nos algum nome? Não. Disseram-nos quem são os pais? Não, talvez houvesse até milhares.

Somos informados de quem são os nomes das crianças? Não. A função era descobrir quantas pessoas eram da tribo de Rúben e de todas as outras. Então, com tudo isso, significa progênie, mas é usado de maneira um pouco diferente, pois o foco não está nos nomes.

Então, está no número. E isso, em certo sentido, é um sentido diferente, embora seja muito, muito próximo. Portanto, pode ser um subconjunto da progênie como um todo.

Esta é a descendência numerada. E encontramos a mesma coisa em Crônicas. Estes são os que se estabeleceram em Jerusalém em 956, vindos da tribo de Judá, etc.

Então, temos descendência, descendência numerada. Agora, olhamos onde isso ocorre antes de uma narrativa. Só ocorre antes de uma narrativa nas cinco seções do Gênesis.

Só ocorre antes de uma narrativa em Números capítulo 3. Estes são os Toledot de Moisés e Aarão. E então, conforme lemos, diz que os outros filhos de Arão morreram porque se rebelaram contra o Senhor. E então estes são os filhos que serviam com Arão como sacerdotes.

E assim dá o nome de seus filhos. Se olharmos para Noé, que está listado com Noé em Gênesis 6, Sem, Cão e Jafé. Esses são seus filhos imediatos.

E então você olha para Terah. Este é o Toledot de Terá. Quem são eles? Abraão, Naor e Ló.

E então, nesse sentido, significa descendência, mas é uma coisa mais específica que se concentra nos seus filhos imediatos, na sua descendência masculina. E então, nesse sentido, significa descendência masculina. Então chegamos a Gênesis 2:4. Para quem isso está apontando em Gênesis 2.4? E então, estamos procurando algumas coisas diferentes.

Até agora, vimos que se refere a pessoas. Então, em 38 dos 39, aponta que essas pessoas são essas. Então, isso poderia significar as pessoas no 2.4 como ponto de partida? Pessoas que foram geradas como ponto de partida.

Algumas entidades plurais no texto porque são plurais e Toledot é plural. Então, olhamos para todas essas coisas e tentamos descobrir. E olhando para isso, mais uma vez, a frase não nos oferece informação suficiente.

Esse é um pouco mais longo e diz no dia em que foram criados, quando Deus criou a terra e os céus. Mas olhando para o Capítulo 2, Capítulo 3, Capítulo 4, do que se trata a história? Adão, Eva e os filhos. Será que está apontando para eles? Na verdade, essa foi uma interpretação legítima.

Carr diz que isso costumava ser uma interpretação há várias décadas, nos anos 30, 40, 50, talvez nos anos 60. Mas essa interpretação perdeu popularidade. Mas essa é uma interpretação legítima de quem está falando.

E então, se significa Adão e Eva e seus filhos, o que fazemos com a frase, estes são os Toledot dos céus e da terra? Então, os céus e a terra procriaram Adão e Eva? Podem eles ser vistos como pais figurativos de Adão e Eva? Alguns estudiosos dizem que sim. Eu olho para isso e pergunto: há alguma coisa em Gênesis indicando que Deus fez isso? Sim.

Deus falou e foi até o fim. E então você olha, a terra fez alguma coisa? A terra ficou passiva durante todo o processo. Você olha para 2:1 e se refere à criação e usa a passiva ao se referir a eles.

E mesmo no capítulo 2, versículo 4, o fato de serem criados é passivo. Então, está sendo agido e não sendo agido. Então, não podem ser os céus e a terra como aqueles que procriaram Adão e Eva.

Então, poderia ser Deus? Se você disse que estes são os Toledot de Deus, espere um segundo. Temos que ter muito cuidado com isso porque o que as pessoas pensariam? Deus gerou fisicamente Adão e Eva. Minha opinião é que o escritor de Gênesis queria evitar isso a todo custo porque acreditava que Deus poderia realmente fazer isso naquela época.

No antigo Oriente Próximo, Deus se relacionava com os humanos e então teria filhos. Então, vamos nos afastar totalmente disso e nem sequer mencionar Deus nisso, exceto depois de eles terem sido criados no dia em que o Senhor Deus criou a terra e os céus.

Então ele é trazido, mas não nessa frase. Então o que isso significa? Então, vimos como essa frase é usada. E penso que é usado nos dois livros de gramática que li, 28 usos diferentes da palavra no Antigo Testamento.

Ok, então isso não ajuda muito. Mas se você olhar alguns, como diz no Capítulo 2, fala sobre os diferentes lugares. E diz que o ouro de Ofir era de alta qualidade.

Ótimo. É ouro que Ofir produziu? Provavelmente não. Foi ouro na terra de Ofir? Sim.

Foi ouro o que extraíram e tiraram de Ofir? Sim. E assim, há de alguma forma uma ligação entre o ouro e a sua origem. E se olharmos como os céus e a terra são mencionados, e você olhar para Êxodo, quando Moisés está dizendo, estou lhe contando sobre o Deus que criou os céus e a terra, e então diz isto, e tudo o que é neles.

E isso inclui as estrelas, o sol, a lua, isso inclui as plantas e os animais. E assim, conceitualmente, eles estão imaginando os céus e a terra como uma grande coisa. Deus coloca as estrelas no céu.

Deus coloca os peixes no mar. Deus coloca as plantas e os animais na terra. E então, essa ideia que é falar do céu e da terra como lugar, como ponto de partida, aí eu te pergunto isso, em 2.7, de onde Deus tirou a sujeira? Fora da terra.

E assim, esse conceito de que os céus e a terra são o local é uma interpretação que parece fazer mais sentido para mim, de qualquer maneira, que foi daí que Adão e Eva vieram. Então, essas pessoas das quais falaremos são aquelas que foram criadas. E, novamente, temos que usar criado em vez de nascer de.

Então, nesse sentido, a dúvida total é usada como metáfora. Falando metaforicamente, é criado. Na verdade, é uma metonímia, mas enfim.

Então, é figurativo para ser criado dos céus e da terra. Então, essas pessoas são aquelas que foram criadas e vieram dos céus e da terra. E esses são os quatro principais significados da dúvida total.

Agora, vemos esta frase como um artifício literário. E quando você olha para isso, há uma seção narrativa e depois uma seção genealógica, genealogia narrativa, do começo ao fim. E total é o que conecta cada uma dessas narrativas e genealogias.

E então, quando você olha, o que mais isso se junta? Então, quem é mencionado na narrativa? Então, se você olhar para 6:9, quem é mencionado? Noé e seus filhos. Bem, 6,8 não é uma genealogia. Onde fica isso? Isso está no capítulo 5. Então, isso está conectando a genealogia no capítulo 5 com os eventos no capítulo 6:9. Então, vemos essa conexão aí.

Em seguida, é contada a história de Sem, Cão e Jafé. O Capítulo 9 termina com: Portanto, Sem é destacado no final do Capítulo 9. O Capítulo 10 é a Tabela das Nações até 11:9. 11h10 é a estrada com pedágio de Sem. Dois anos depois do dilúvio, ele teve esse filho.

E assim, isso nos liga de volta ao Capítulo 9. E assim, toda vez que temos um desses personagens principais, Toledot liga a genealogia do personagem principal à história sobre o personagem principal. Mas não apenas os dois lugares que estão ligados, mas liga o tempo, liga o local e liga as pessoas. Então, vemos Toledot ligando todas essas coisas ao enredo principal.

E o que queremos dizer com enredo principal? Bem, se você observar o verbo usado do início ao fim, dizemos que Yelad significa suportar. Holid é outra forma do verbo, significa pai. E Toledot vem do verbo Holid.

Então, toda essa coisa de paternidade, Holid é o elo que une todas essas seções. E como dissemos, junta-se ao lugar, antes do dilúvio, ao tempo. Sem teve filhos.

Com licença, depois do dilúvio, dois anos depois do dilúvio. Então, conecta todos esses elementos nas genealogias, nas narrativas, do começo ao fim. Outra coisa está nessas seções narrativas, e temos outras duas palavras que podem significar filhos.

Um são filhos, Benim , e o outro é Zerá, que significa semente. E quando você olha para isso, Deus diz a Noé: Eu darei esta terra à sua semente. Na verdade, ele diz a Abrão, darei esta terra à sua semente.

E assim as promessas de Deus aos patriarcas foram ligadas à palavra semente. Isso contradiz Toledot ? Não, funciona em conjunto com Toledot . Assim, a aliança, a semente e Toledot são entrelaçados para formar esse cordão coeso que leva adiante a história do Gênesis.

E qual é essa história? Ele enfatiza o relacionamento humano divino. Estas são as pessoas com quem Deus teve esse relacionamento especial. Adão, Sete, Noé, Sem, Terá, Abraão, Isaque e Jacó.

E esses são os personagens principais do livro de Gênesis. E os outros personagens? Eles estão lá e são descendentes que merecem ser mencionados. Mas na tabela das nações temos os descendentes não escolhidos.

No capítulo 25, versículos 12 ao 18, temos os descendentes de Ismael. E então temos Esaú no capítulo 36. E se você olhar isso, essas genealogias parecem diferentes.

Aquelas com personagens principais são chamadas de genealogias segmentadas, onde é mencionado um de cada geração. A outra é, desculpe-me, são genealogias lineares. As genealogias segmentadas são as outras e têm muito mais informações.

Eles também dão mais de uma pessoa em cada nível. Portanto, esses dois são diferentes e, como vemos, os lineares conectam as pessoas da história principal que têm um relacionamento especial com Deus. E esse relacionamento especial que vemos em Gênesis 2-3, adoração.

Deus criou e Deus santificou o sétimo dia. E esse sétimo dia é sagrado. O que é enfatizado no capítulo 4 de Gênesis? A maneira certa de adorar.

O que vemos com Noé quando ele sai do dilúvio? Ele adorou. O que vemos sobre Abraão? Onde quer que fosse, ele construía um altar e adorava a Deus. E assim, esta característica de adoração segue com todos esses homens escolhidos.

A mesma coisa aconteceu com Isaque e a mesma coisa com Jacó. Durante toda a sua vida, onde quer que fosse, ele adorou a Deus. E assim esse tema de adoração está ligado à semente e à promessa por esta frase de Toledot .

E então vemos isso, esse grande esquema. Então, Toledot une o material do nível macro com o material do nível micro para formar a coesão. Ele permanece unido e coerente, faz sentido lógico do começo ao fim.

E se você considerar, qual é a função do livro de Gênesis? Gênesis é Torá. E o que isso está nos ensinando? Está nos ensinando e, de acordo com Walton, está nos ensinando shema , a ouvir, asah , fazer. Devemos ouvir a Deus e fazer.

E assim, se lermos como um hebraico, é isso que obtemos do livro de Gênesis. Então a grande história sobre Gênesis, se você quiser chamá-la assim, qual é a grande história? Deus estabelece um relacionamento especial com uma linhagem específica de pessoas que ele escolhe, mas ainda assim mantém um relacionamento mais frouxo com as outras pessoas que estão conectadas a essa linhagem escolhida, mas não a essa linhagem escolhida. Então deixe-me compartilhar este diagrama com você.

OK? Este diagrama mostra o prólogo, que é Gênesis 1, 1 a 2, 3. A última pessoa mencionada na seção anterior é a pessoa destacada na fórmula de Toledot . E então há uma ligação fim-início na linha principal escolhida, não nas outras, mas na linha principal escolhida. Então Adão e Eva são mencionados.

Estes são os Toledot dos céus e da terra. Eles são os personagens principais que ficam em foco. O último mencionado em Gênesis 4 é Sete.

E então Adão e Sete são unidos na genealogia no Capítulo 5. No final da genealogia, Noé está em foco com seus três filhos. Noé e seus três filhos são mencionados na fórmula Toledot . Noah então fica com Shem.

Sem é destacado na narrativa e assim por diante. E assim, vemos esta ligação cauda-cabeça passando. E este é o fio, este cordão principal que atravessa Gênesis e une todas essas seções.

É assim que Toledot funciona no Gênesis. Quais são as implicações para a tradução? Uma é reconhecer que estas são pessoas, e dizer que estas, referindo-se a pessoas, são a descendência de Adão, de Noé, dos outros. Usar a mesma frase do começo ao fim é realmente útil para o leitor saber que esta é uma seção importante no início.

Então, se você usar expressões diferentes, como as versões da Bíblia hoje, muitas delas têm mais de uma que usam para a fórmula de Toledot . É muito confuso. Mas se for o mesmo, então você pode dizer.

Então, esses são os descendentes da pessoa mencionada, o ancestral nomeado. E então, em outros lugares nas Escrituras, estes são os descendentes que estão numerados em Números e Crônicas. E se estiver em Números, referindo-se aos filhos de Aarão, então traduziríamos da mesma forma.

Por se tratar de uma fórmula Toledot , estes são descendentes de Aaron e se referem a seu filho. E o leitor entenderá isso. Então, escolhemos traduzi-lo dependendo do sentido que é evocado.

Com exceção de Gênesis, às vezes significa toda a progênie, e às vezes significa apenas os filhos. Mas por causa deste poderoso marcador de seção de ligação em todo o Gênesis, é bom usar a mesma expressão em todo o texto. Então, esta é uma interpretação.

Se você tiver outras interpretações, tudo bem. Mas foi isso que descobrimos e, esperançosamente, nosso pessoal de tradução nessas outras línguas agora terá pelo menos outro recurso a considerar quando tentarem traduzir o livro de Gênesis. Obrigado.

Este é o Dr. George Paton em seu ensino sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 11, Usos de Toledot em Gênesis com implicações para a tradução.